
RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2018

Bombril

Press Release



Boas-Vindas

A Bombril S/A. (“Bombril”), é uma Companhia de capital aberto com valores mobiliários (BOBR4 PN) negociados na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), com presença em todo País há 70 anos e é reconhecida pela qualidade de seus produtos, o que lhe assegura posições de liderança em categorias-chave da indústria brasileira de higiene e limpeza.

Desde sua fundação em 1948, a Bombril construiu uma relação de confiança com os brasileiros, oferecendo uma cesta completa de soluções para o lar, dentre as quais se destacam as seguintes marcas: Bombril, Limpol, Mon Bijou, Pinho Bril, Sapólio Radium, Kalipto, Pratic e Vantage. A produção desse amplo portfólio de produtos, é realizada em três complexos industriais, localizados nas cidades de São Bernardo do Campo (SP), Abreu e Lima (PE) e Sete Lagoas (MG) e uma pequena parte em produção terceirizada.

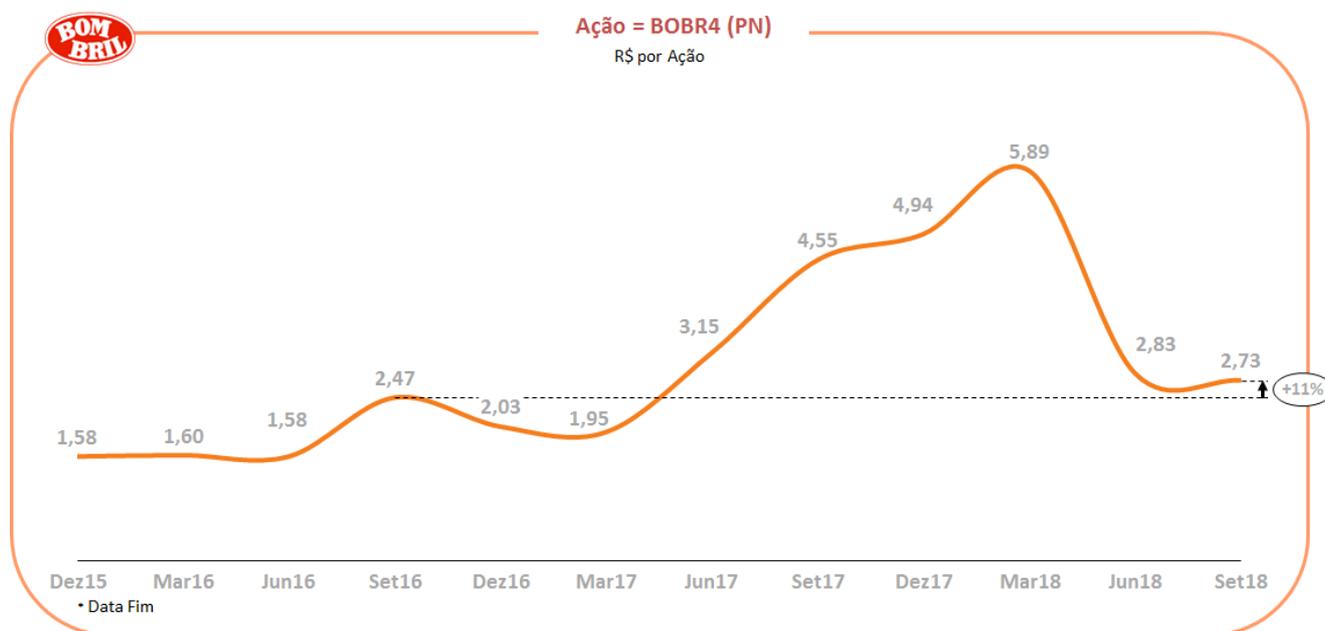
No 3T18, a companhia iniciou a substituição da marca Pratic (multi-uso, limpador perfumado, limpador desengordurante, limpador de vidros e limpeza pesada) pela marca Limpol, em atendimento à percepção dos consumidores da Bombril, que se identificam mais fortemente com a marca Limpol.

Este documento apresenta à sociedade os indicadores e resultados da Bombril no terceiro trimestre (3T18) e acumulado do ano de 2018 (9M18). O mesmo foi produzido com base em normas contábeis nacionais, alinhadas às normas internacionais de contabilidade (IFRS - International Financial Reporting Standards).



Evolução da Ação

A movimentação dos valores mobiliários BOBR4 (PN) da Bombril S/A, negociados na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), pode ser observada no quadro abaixo e reflete a melhoria da gestão da Companhia nos últimos dois anos, com uma evolução de +11% na data-base do 3T18. Durante o exercício corrente, as ações apresentam redução de 44% em relação à 31 de dezembro de 2017, refletindo uma queda dos resultados, decorrentes de impactos do período de incertezas sobre o futuro da economia Brasileira, em função da corrida presidencial. Tais incertezas afetaram os custos de produção através da desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano. Além disso, o aumento do custo de frete, decorrente do tabelamento imposto pelo Governo Federal, foi outro evento que impactou fortemente nos custos logísticos da Companhia.



Relações com Investidores

A Bombril possui os seguintes canais de comunicação com o mercado:

Site www.bombril.com.br/ri

E-mail acionista@bombril.com.br

Telefone (11) 4366-1158



Desempenho Econômico-Financeiro

A Bombril apresenta seus indicadores de performance do terceiro trimestre de 2018 (3T18) e o acumulado de nove meses (9M18). O 3T18 foi marcado por recuperação das vendas no mês de Julho e implementação de nova tabela de preços no mês de Agosto, visando repasse de parte do aumento de custos advindos da variação cambial e do aumento do custo de frete, imposto pela tabela da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestre) a partir do mês de junho passado.

O pior período de cenário político instável, que acompanhou o processo eleitoral até o final das eleições, trouxe impactos econômicos indesejáveis, obrigando a Companhia a implementar diversas iniciativas para recuperar os aumentos de custos de produção. Essas ações têm se mostrado bem-sucedidas, trazendo um crescimento de Receita Bruta no 3T18 de 1,2%, versus o mesmo período do ano anterior, reforçando a capacidade da companhia em reagir para manter a saúde financeira em bom estado, afastando eventuais riscos de inadimplência com seus compromissos correntes e aqueles derivados de dívidas de parcelamentos, contraídos com o fisco Estadual e Federal, instituições financeiras e fornecedores.

O foco em disciplina de controle de custos e despesas tem sido mantido, além da melhoria dos processos comerciais, visando a potencialização das vendas de categorias chaves de maior margem, melhorando o MIX de produtos disponibilizados ao mercado.

No período de nove meses de 2018 (9M18), o EBITDA apresentou um resultado positivo de R\$ 25,9 milhões, contra R\$ 156,5 milhões, também positivo, no mesmo período de 2017, uma redução na ordem de R\$ 130,6 milhões. Os principais fatores que afetaram este desempenho estão relacionados ao: (i) baixo volume de faturamento no 1S18, principalmente, advindo da implementação de nova política comercial em março e da greve dos caminhoneiros em maio; e (ii) provisionamento de honorários de êxito, no 3T18, na ordem de R\$ 34,2 milhões, devido a troca do escritório de advocacia que patrocina as ações Tributárias dos T'Bills. Além disso, os custos foram fortemente impactados pela desvalorização do Real frente à moeda norte-americana e pela nova tabela de frete nacional, aprovada pelo Governo Federal, apresentando aumento na ordem de 20% sobre os custos de frete.

Também no 3T18, dando sequência à reestruturação societária iniciada no 4T17, a empresa Bombril Overseas, controlada indireta da Bombril S.A., com sede nas Ilhas Virgens Britânicas (BVI) foi extinta. Consequentemente, a Companhia realizou a baixa do investimento e da variação cambial positiva

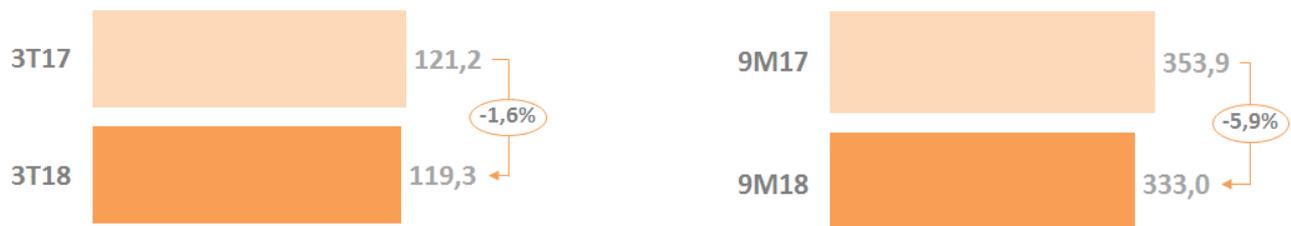


calculada sobre equivalência patrimonial, reconhecida em conta do Patrimônio Líquido, impactando positivamente o resultado do 3T18 e acumulado dos 9M18, em R\$ 156 Milhões.

A Companhia mantém seu foco buscando constantemente maximizar resultados para seus acionistas e, dessa forma, continuará ampliando as iniciativas de captura de oportunidades internas, através da redução de custos e despesas, principalmente com relação enriquecimento do MIX de categorias, aumentando assim sua margem de contribuição.

Volume de Vendas

Em milhares de toneladas



No 3T18, o volume de produtos vendidos foi de 119,3 mil toneladas, apresentando uma redução de 1,6% em comparação ao 3T17. Já no acumulado de 9 meses (9M18), o recuo foi de 5,9%, marcado principalmente pelo efeito líquido da implementação da nova política comercial, no 1T18, e do reajuste de preços no mês de agosto, que teve objetivo de repassar parte dos custos advindos da valorização do Dólar norte-americano frente ao Real no período.

Receita Bruta

Em milhões de Reais



Receita Bruta

Em milhões de Reais



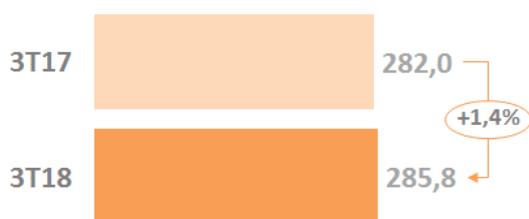
A receita bruta de vendas (ROB) do 3T18 foi de R\$ 398,7 milhões, apresentando uma elevação de 1,2% frente ao 3T17, refletindo positivamente a nova estratégia de preço e um mix de produtos com melhores margens.



No acumulado 9M18 a ROB atingiu a marca de R\$ 1.069,0 milhões, apresentando um recuo de 5,2% frente ao mesmo período de 2017 (R\$ 1.127,4 milhões), devido aos efeitos comentados anteriormente, ocorridos no 1S18, basicamente decorrentes da implantação da nova Política Comercial em março e da paralização do transporte pela greve dos caminhoneiros no mês de maio.

Receita Líquida

Em milhões de Reais



Receita Líquida

Em milhões de Reais



Em linha com os efeitos já comentados no tópico da ROB, a receita líquida de vendas (ROL) do 3T18 foi melhor 1,4% frente a 3T17, alcançando R\$ 285,8 milhões. Já no acumulado 9M18, também em linha com os comentários do tópico da ROB, a ROL apresentou um recuo de 5,4% frente ao mesmo período de 2017, atingindo a marca de R\$ 765,5 milhões,

Resultado Operacional Bruto

Em milhares de Reais



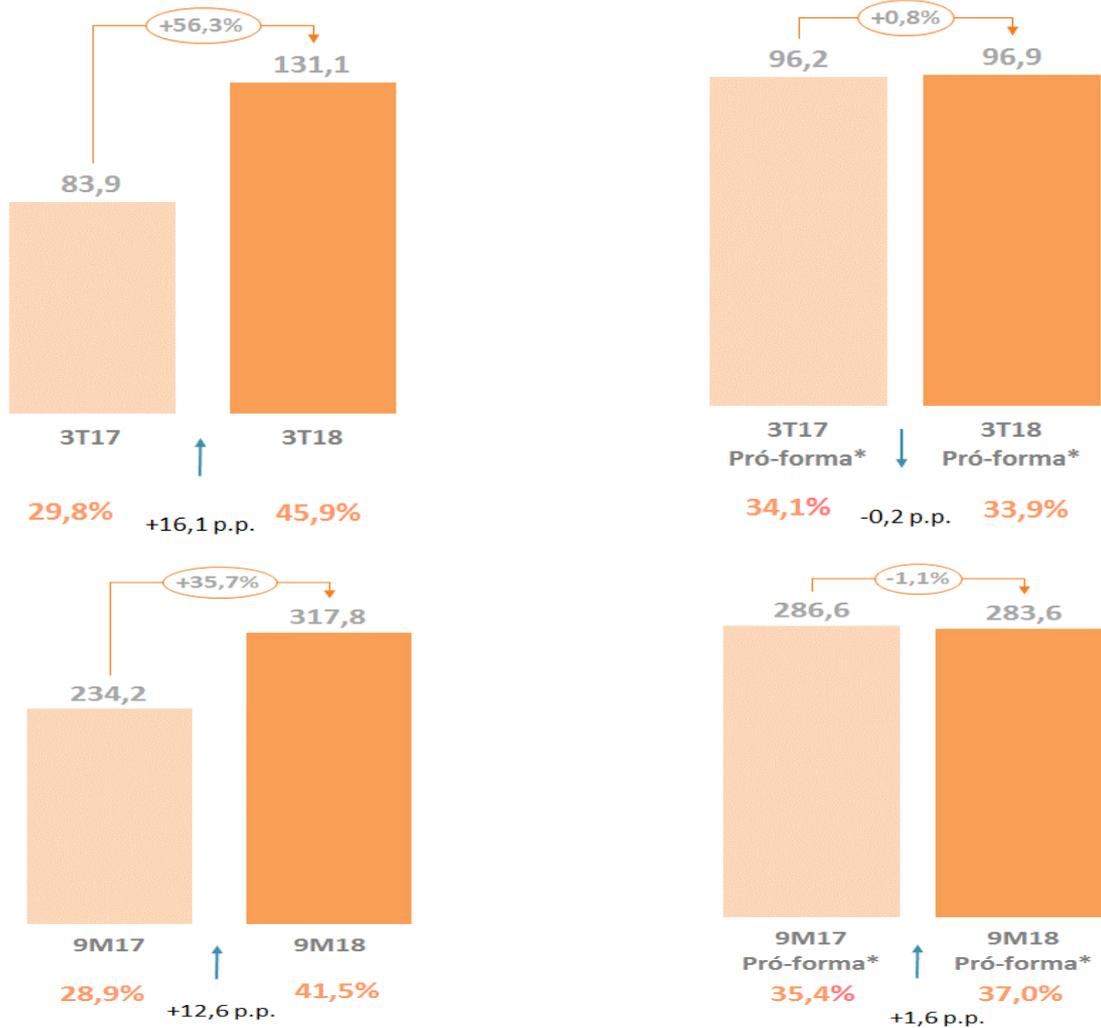
O resultado operacional bruto no 3T18 foi de R\$ 123,1 milhões, registrando uma queda de 4,9% quando comparado ao 3T17. Nesta mesma visão, a rentabilidade bruta foi 43,1%, ficando 2,8 p.p. pior em relação ao mesmo período de 2017. No acumulado de nove meses (9M18), o desvio alcançou 3,5 p.p., impactado, principalmente, pela perda de faturamento conforme informado anteriormente e pelo



efeito da forte valorização da moeda norte-americana frente ao Real no período, afetando parte significativa dos custos de produção dos produtos químicos.

Despesas/Receitas Operacionais

Em milhares de Reais



O resultado de despesas e receitas operacionais no 3T18 registrou um aumento de 56,3%. Quando comparado a igual período de 2017, este aumento deve-se principalmente a despesas não recorrentes, como outros créditos extemporâneos registrados no 3T17 (12,3 milhões) e provisão constituída no 3T18, que impactou o trimestre negativamente na ordem de R\$ 34,2 milhões, devido ao provisionamento de honorários de sucesso, decorrente da troca do escritório de advocacia à frente das ações Tributárias do T'Bills. Quando desconsiderados os efeitos não recorrentes descritos anteriormente, no 3T18 as despesas e receitas operacionais, registraram um pequeno aumento de 0,8%, demonstrando eficiência no controle das despesas, uma vez que a inflação acumulada (IPCA) no período alcançou 4,5%.

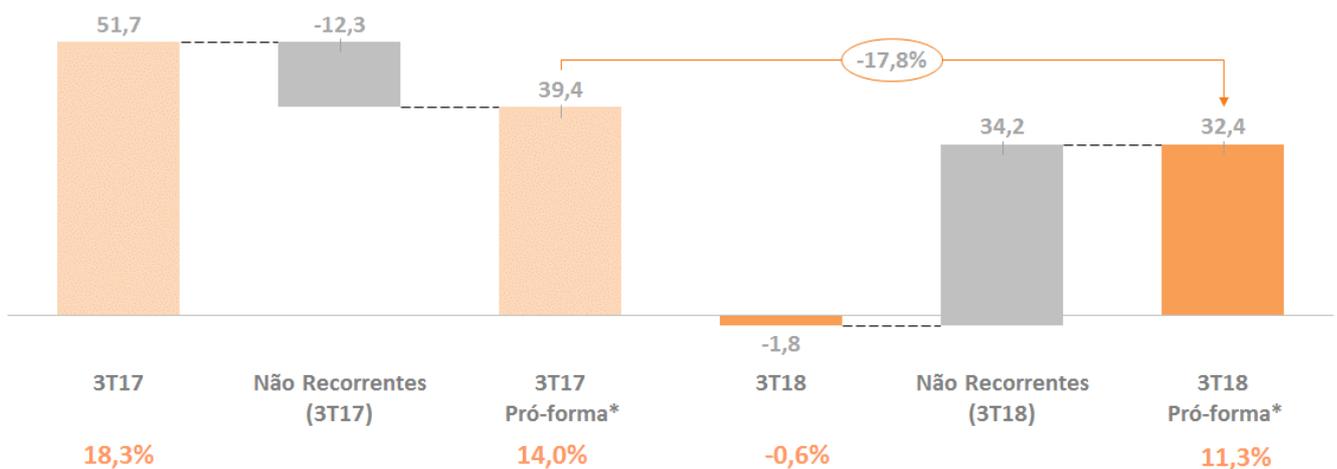


O resultado de despesas e receitas operacionais dos 9M18 registrou um aumento de 35,7% e deve-se, principalmente, a despesas não recorrentes, como a venda da marca Lysoform em Janeiro/2017 (R\$ 47,6 milhões) e a realização de provisão complementar de honorários advocatícios pela troca de escritório (Mattos Filho por Lima Gonçalves), para o processo T-Bills, no 3T18, no montante de R\$ 34,2M.

No acumulado do 9M18, é observado ganho de eficiência quando comparado nas mesmas bases, com 9M17, apresentando uma redução de 1,1% ou 1,6 p.p. na rentabilidade, desconsiderados os efeitos não recorrentes, principalmente da venda da marca Lysoform (R\$ 47,6 milhões), outros créditos extemporâneos (R\$ 12,3 milhões) e a constituição da PCLD (R\$ 7,5 milhões), que trouxeram um efeito líquido positivo de R\$ 52,4 milhões no resultado operacional do 9M17. Já em 2018 o ajuste decorre da provisão dos honorários de êxito do novo escritório de advocacia que patrocina as ações de T-Bills, já mencionado anteriormente.

EBITDA

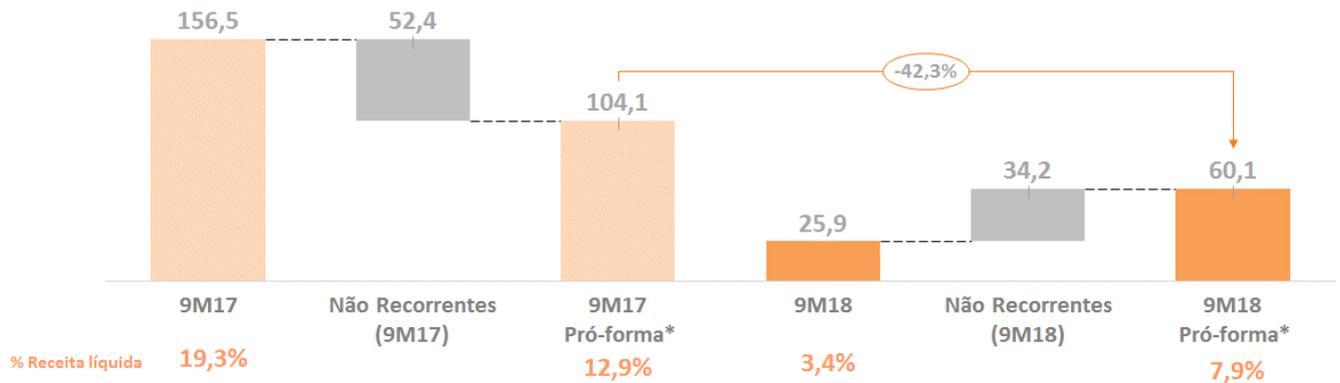
Em milhares de Reais



*Pró-forma desconsidera os eventos de 2017 em R\$ 12,3 milhões positivos devido a outros créditos não recorrentes, bem como o valor de R\$ 34,2 milhões negativos referente à provisão dos honorários de êxito do processo T'Bills em 2018, impactando o resultado no período apresentado.



Em milhões de Reais



*Pró-forma desconsidera os eventos não recorrentes de 2017 de R\$ 52,4 milhões positivos referente principalmente à venda da marca Lysoform, bem como efeito não recorrente de 2018 no valor de R\$ 34,2 milhões negativos relativo à provisão dos honorários de êxito do processo T'Bills, impactando resultado no período apresentado.

O EBITDA do 3T18, foi negativo em R\$ 1,8 milhões contra a marca de R\$ 51,7 milhões positivo do mesmo período de 2017, apresentando uma redução de R\$ 53,5 milhões. Quando desconsideramos o impacto positivo dos itens não recorrentes do 3T17, decorrente de outros créditos extemporâneos, no montante de R\$ 12,3 milhões, o EBITDA alcança R\$ 39,4 milhões, contra um EBITDA de R\$ 32,4 milhões do 3T18, também desconsiderando o efeito não recorrente da provisão de honorários de êxito do processo do T'Bills, registrado no trimestre, no valor de R\$ 34,2 milhões. A comparação dos períodos na mesma base indica uma queda de 17,8% ou R\$ 7,0 milhões.

Ainda no 3T18 a rentabilidade (percentual sobre a receita líquida) do EBITDA, na mesma base comparativa, após ajuste dos efeitos não recorrentes nos dois períodos, apresentou uma queda de 2,7 p.p., atingindo 11,3%. Essa queda foi influenciada pela desvalorização do Real frente à moeda norte-americana que impactou fortemente os custos (-19%) e, também, devido a nova tabela de frete nacional, aprovada pelo Governo Federal, que impactou o custo de frete da companhia em cerca de 18%.

No acumulado de nove meses (9M18) o EBITDA foi positivo em R\$ 25,9 milhões, contra R\$ 156,5 milhões em igual período de 2017. Desconsiderando os efeitos não recorrentes em 2017, decorrentes principalmente da venda da marca Lysoform e de outros créditos extemporâneos, além da da constituição da PCLD (provisão para crédito de liquidação duvidosa), que trouxeram um impacto líquido positivo de R\$ 52,4 milhões no resultado operacional, este atingiu o valor de R\$ 104,1 milhões.



Enquanto isso, quando desconsiderado o efeito da provisão dos honorários de êxito em 2018 (R\$ 34,2 milhões), o EBITDA do período alcançaria R\$ 60,1 milhões. Quando comparados os dois períodos na mesma base, já desconsiderados os efeitos não recorrentes, é observada uma queda de R\$ 40,0 milhões em 2018 em relação à 2017, que significa uma redução de 5,0 p.p., na rentabilidade do EBITDA. Essa queda foi influenciada em parte pelo baixo volume de vendas, principalmente no 1S18 com a entrada da nova política comercial e a greve dos caminhoneiros. Além disso, os custos foram fortemente impactados pela desvalorização do Real frente à moeda norte-americana e devido à divulgação da nova tabela de frete nacional, aprovada pelo Governo Federal, que impactou o custo de frete da companhia em cerca de 20%.



Quadro resumo dos principais resultados

EBITDA (em R\$ milhões)	9M18	%	9M17	%	3T18	%	3T17	%
Receita líquida	765,5		808,8		285,8		282,0	
(=) Lucro / Prejuízo do exercício	107,4	14,0%	96,2	11,9%	129,4	45,3%	39,3	13,9%
(-) IR / CS	-2,1	-0,3%	-17,1	-2,1%	-0,4	-0,1%	-0,1	0,0%
(+/-) Resultado financeiro	-97,7	-12,8%	59,0	7,3%	-137,0	-48,0%	6,4	2,3%
(+) Depreciação/Amortização	18,1	2,4%	18,4	2,3%	6,0	2,1%	6,1	2,1%
(+) Equivalência Patrimonial	0,2	0,0%	0,0	0,0%	0,2	0,1%	0,0	0,0%
(=) EBITDA	25,9	3,4%	156,5	19,3%	-1,8	-0,6%	51,7	18,3%
(-) Venda da Marca Lysoform	0,0		-47,6		0,0		0,0	
(+) PDD (Active International)	0,0		7,5		0,0		0,0	
(+/-) Outros Eventos Não Recorrentes	34,2		-12,3		34,2		-12,3	
(=) EBITDA Pró-forma	60,1	7,9%	104,1	12,9%	32,4	11,3%	39,4	14,0%

DRE (em R\$ milhões)	9M18	%	9M17	%	3T18	%	3T17	%
Receita Líquida	765,5		808,8		285,8		282,0	
(-) Custos dos Produtos Vendidos	-440,2	-57,5%	-436,5	-54,0%	-162,7	-56,9%	-152,5	-54,1%
(=) Resultado Bruto	325,3	42,5%	372,4	46,0%	123,1	43,1%	129,5	45,9%
(+/-) Despesas/Receitas Operacionais	-317,8	-41,5%	-234,2	-29,0%	-131,1	-45,9%	-83,9	-29,8%
(+/-) Resultado Financeiro	97,7	12,8%	-59,0	-7,3%	137,0	48,0%	-6,4	-2,3%
(-) IR / CS	2,1	0,3%	17,1	2,1%	0,4	0,1%	0,1	0,0%
(=) Lucro / Prejuízo do exercício	107,4	14,0%	96,2	11,9%	129,4	45,3%	39,3	13,9%

Resultado Financeiro (em R\$ milhões)	9M18		9M17		3T18		3T17	
Despesas Financeiras	-61,3		-70,1		-19,9		-7,2	
Receitas financeiras	2,4		11,4		0,7		0,8	
Variação cambial líquida	156,6		-0,3		156,2		0,0	
(=) Total	97,7		-59,0		137,0		-6,4	



Créditos

Conselho Administrativo

Ronaldo Sampaio Ferreira

Célio de Melo Almada Neto

Hagen Wolf de Albuquerque Schoof

Jonatas Giovinazzo Garcia

Conselho Fiscal

Erica Rodrigues Prado

Renata Nunes Guimarães Hubenet

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Diretoria Executiva

Ricardo dos Santos Oliveira

CEO – Diretor Presidente

Wagner Brilhante de Albuquerque

CFO – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contato

Gabriel Donega Verri

Gerente de Finanças Corporativas

+55 11 4366 1160

gabriel.verri@bombril.com.br